



Obras de pavimentação e recapeamento não param em Monte Mor

Prefeito Edivaldo Brischi acompanha obras em andamento de recuperação asfáltica em diversos bairros do município

O Prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, esteve presente no Jardim Capuavinha, em Monte Mor, acompanhando as obras de recapeamento no bairro, realizada pela Secretaria de Planejamento e Obras Municipal, que vem desenvolvendo trabalhos em diversos bairros do município, em prol de melhorias nas vias de diversos locais do município, cumprindo com o objetivo da atual administração de trazer avanços, mais segurança e bem-estar à população.

Como no bairro Santo Antônio, que continuou a receber nesta quinta-feira (17), os serviços de recapeamento, em suas ruas. O recapeamento no bairro teve uma etapa iniciada e concluída no início deste ano, nas proximidades da EM Profº Lázaro Gonçalves Teixeira, e agora passa por uma nova etapa de recapeamento nas demais ruas do local.

Segundo o Prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, outros bairros muito em breve irão receber os serviços de recapeamento e melhoria em suas vias, como no Progresso, Planalto e Guanabara, entre outros locais, fazendo o bom uso de emendas parlamentares direcionadas a Monte Mor, por deputados parceiros que ajudam muito com a verba, revertida em conquistas para a população.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA – As obras de pavimentação asfáltica em Monte Mor não param, e o Jardim Paviotti, continuou a receber os serviços da Secretaria de Planejamento e Obras na quarta-feira (16), de asfaltamento onde já foram realizadas as colocações de guias e sarjetas, assim como a aplicação da sub-base, da rua 8 e de trecho da rua 3 do bairro.

O Jardim Colorado também tem passado por obras

para o recebimento da pavimentação asfáltica. Um dos trabalhos que está sendo realizado é a tubulação para o escoamento de água de chuva, que está em sua fase final. No encontro entre as ruas seis e cinco está sendo construído um muro de gabião, com o objetivo de contenção de solo no local, evitando erosão e deslizamento de terra.

JARDIM COLINA, ETAPA ENTREGUE – A pavimentação asfáltica na rua 29 e em trechos das ruas 01, 04 e 15, do Jardim Colina I; em trecho da rua 08 no Jardim Colina II; e na rua Antônio Fernandes Soares (rua 06), do Jardim Colina III, teve sua etapa finalizada e entregue, porém as ruas do bairro que não receberam o asfalto neste primeiro momento, continuam recebendo o encascalhamento (colocação de pedras).



101 COMÉRCIO DE SUCATAS

GESTÃO AMBIENTAL

✉ 101sucatas@gmail.com
🌐 101sucatas.com.br
📷 @101sucatas

**Compramos
sucatas em geral**

📞 97404-3515

Rodovia SP - 101 - Km 22 - B. Aterrado - Monte Mor



Só no Alvorada Paulista você tem os melhores preços e condições de pagamento. Compre e receba no conforto de sua casa pelo telefone ou whatsapp: (19) 3979-1100 - (19) 3879-5200 - (19) 99776-5914 - (19) 99745-8179
RUA JOÃO SOARE DA SILVA, 143 - JD. NOVA ALVORADA, MONTE MOR - RUA GEORGINA MARIA ALVES - JD. PAULISTA, MONTE MOR

Buscando a valorização dos povos originários, especialmente aqueles relacionados ao município de Monte Mor, aconteceu no sábado, dia 12 de agosto, a Feira dos Povos Originários

A feira aconteceu na praça Coronel Domingos Ferreira, a praça da Igreja Matriz de Monte Mor, e contou com a participação de diversas manifestações culturais de diferentes etnias dos povos originários do Brasil, especialmente aqueles que marcam a formação da região de Monte Mor e do estado de São Paulo, como Pataxó, Krenak, Caingang, Kuikuro, Tikuna, Mbya e Tupy.

O evento, além das atrações e apresentações musicais, especialmente do Coral Guyrapaju, esteve recheado de pratos típicos da culinária indígena, organizados pela chef Lu, os pratos Txunn, Pakowa, Y, Pira Txunn Rewe, e Tipa Pakowa Guingua (cozinha indígena), e chef Josi Anajás, o Tacacá. Além dos sorvetes amazônicos.

A feira aconteceu das 9 às 18 horas, e recebeu muitos visitantes, tanto de Monte Mor como da região, deixando o centro histórico do município repleto de pessoas para prestigiar o evento.

Segundo Marcelo Lírio, diretor de Cultura de Monte Mor, tudo aconteceu em cumprimento à Lei nº 2.833, de 30 de junho de 2021, do vereador Professor Adriel, e buscou atender uma necessidade de constante valorização da



cultura de Monte Mor, que está repleta da força, da cultura e da presença indígena, dos povos originários que também são originários do município, lembrando que o museu de Monte Mor, Elisabeth Aytai, possui um grande acervo indígena.

Já para o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, que passou pela feira acompanhado pela família e amigos, especialmente pela primeira-dama e presidente do Fundo Social de Monte Mor, Elaine Ravin Brischi, a Feira dos Povos Originários de Monte Mor,

certamente a primeira de muitas, coloca o município no circuito regional de atrações culturais e turísticas. Monte Mor tem muito a oferecer às pessoas que passam pela cidade, temos um potencial enorme em cultura e turismo, e, em certa medida, o que está sendo feito é um grande incentivo a tudo isso, uma ação cultural de respeito aos povos originários, mas também de fomento à economia local.

A feira também contou com uma grande diversidade de artesanato indígena, embe-

lezando o sábado de Monte Mor. Muitas peças que retratam a vida selvagem do Brasil, colares, adornos, instrumentos para a culinária, alimentação e instrumentos musicais, além de tecidos e vestuário.

Estiveram presentes ainda no evento a secretária de Educação, Cultura e Turismo de Monte Mor, Sandra Bruzon, e também representantes da Secretaria de Educação da cidade de Santa Bárbara do Oeste, a secretária Tânia Mara da Silva e sua equipe.

Jardim São Sebastião recebe serviços públicos em ação itinerante da Prefeitura de Monte Mor

Na sexta-feira, dia 11 de agosto, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social de Monte Mor deu continuidade à iniciativa itinerante de inclusão, cidadania e ação social, "CRAS no seu Bairro", no Jardim São Sebastião, em Monte Mor, levando serviços pelos bairros do município, contribuindo com orientações e informações sobre direitos e deveres, além de fomentar o acesso a programas, serviços e capacitações para a população. Três barracas foram montadas no bairro, com cerca de oito profissionais técnicos do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), em conjunto com representantes dos parceiros Sebrae Aqui, Banco do Povo, e PAT Serviços, que se uniram e promoveram diversos serviços, além da promoção do Programa Municipal Renda Extra.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Social de Monte Mor, Marcos Molina, a ação vem se mostrando bem eficiente. "Neste segundo bairro em que a ação acontece, no São Sebastião, foram cerca de 80 atendimentos para 70 munícipes, muitos deles os quais não costumam ir às unidades do CRAS, e com isso seguimos estendendo o alcance de nossos serviços. A ação vai continuar, e percorrer diversos bairros da cidade,



de, para levar mais oportunidades a população, por meio desta iniciativa que conta com total apoio do Prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi", afirmou o secretário Molina.

A prestação de serviços contou com duas barracas no local oferecendo atendimento, em uma delas referente ao Cadastro Único; o Bolsa Família; a Inclusão no CadÚnico; a Atualização do CadÚnico; e Informações sobre benefícios. Já na outra tenda, a equipe do CRAS proporcionou orientações de Acompanhamento Familiar - PAIF; sobre BPC -

LOAS; e a respeito de aposentadorias; houve também informações sobre Rede Social Assistencial: encaminhamentos; oferta de oficinas e cursos; Programa VIVALEITE: orientações; e 2º via de Documentos. Contando ainda com a parceria da Casa do Empreendedor e do Trabalhador de Monte Mor, Sebrae Aqui por meio da iniciativa disponibilizou orientações gerais e sobre abertura de MEI, de cursos, palestras e oficinas, o Banco do Povo, ofereceu informações sobre linhas de crédito disponíveis para MEI, ME, EPP e Pro-

dutores Rurais, e o PAT fez a divulgação de vagas de emprego disponíveis, além do recebimento de currículos, juntos com o objetivo de colocar em prática o intuito do Programa Municipal Renda Extra, de capacitar, informar, promover avanços na formação pessoal e na educação, com geração de serviços e oportunidades para a comunidade.

Para mais informações a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, fica localizada na Rua Quinze de Novembro, 42, no Centro, em Monte Mor, telefone: (19) 3889-1505.

Entrega de uniformes escolares no CMEI José Mario tem presença do patrono da creche municipal

A Prefeitura de Nova Odessa deu continuidade nesta quinta-feira (17/08) de manhã ao cronograma de entrega dos inéditos kits gratuitos de uniformes escolares a todos os mais de 5,2 mil alunos da Rede Municipal de Ensino. Desta vez, a entrega aconteceu no CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) Professor José Mario Moraes, no Jardim Santa Rita 2. E, além do prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho), também esteve presente o patrono da creche, o professor e ex-prefeito Zé Mario.

"Esses uniformes estão sendo entregues em todas as creches e escolas municipais. A Prefeitura de Nova Odessa tem mais de 5 mil crianças sendo atendidas na Rede Municipal. Veja a res-

ponsabilidade da Prefeitura em atender e dar educação, alimentação, material escolar para todas essas crianças", afirmou Zé Mário, que atualmente é assessor do prefeito Leitinho na Prefeitura de Nova Odessa.

"Olha a responsabilidade que o prefeito tem - e agora viabilizou também o uniforme escolar. Por isso digo que Nova Odessa vai bem na Educação, por isso temos o primeiro lugar da RMC (Região Metropolitana de Campinas) no Ideb (no Ensino Fundamental 1). Leitinho, você é merecedor de elogios porque você ama Nova Odessa e está fazendo o melhor por nossas crianças e por nossa cidade", completou o professor que dá nome à creche municipal do Santa Rita 2.

"Vocês vão ver, papais e mães, quando chegarem em casa, a qualidade desse material. São peças de uniforme escolhidas com carinho, conversado com os professores, com os pais. É um material selecionado", explicou o prefeito Leitinho aos pais, professores e crianças presentes. O prefeito lembrou ainda de outros investimentos na Educação nos últimos dois anos - como as lousas digitais, os novos computadores e as reformas em 21 unidades.

O PROGRAMA - Pais e alunos têm elogiado a qualidade dos kits gratuitos de uniformes escolares, que estão sendo distribuído pela primeira vez na História da cidade

pela Prefeitura a todas as mais de 5,2 mil crianças atendidas, de zero a 11 anos de idade - desde os bebês dos berçários das creches até as crianças de 10 e 11 anos do 5º ano do Ensino Fundamental.

Cada criança está recebendo dois conjuntos completos, totalizando 12 peças de calor e de frio. São 4 camisetas, 2 bermudas, 2 pares de meia e 1 par de tênis, que compõem o "kit verão", mais 1 camiseta de manga longa, 1 jaqueta e 1 calça (que compõem o kit inverno). Somados, os dois kits representam um investimento de R\$ 436,96 por criança - e uma economia equivalente para o "caixa" das milhares de famílias beneficiadas. A entrega já está na fase final.



FAICI 2023 chega ao fim e anuncia data do ano que vem



A FAICI 2023 chegou ao fim no último final de semana. Nesta edição, 15 artistas dos mais variados gêneros musicais estiveram presentes no palco principal, realizando grandes shows e agradando todo o tipo de público. No esporte, muita emoção marcou o evento com as competições em touros e cavalos. Em 2024, a 35ª edição da festa vai acontecer entre os dias 02 e 10 de agosto.

No primeiro final de semana, o Embaixador Gustavo Lima, Maju Santana, Henrique DJ, Dennis DJ, Clayton & Romário, Matogrosso & Mathias e Gustavo Mioto subiram ao palco para comandar a galera com grandes shows. Na segunda semana, foi a vez de Zé Neto & Cristiano, Diego Faria, Manuela & Valentine, Ana Castela, Hugo & Guilherme, Jorge & Mateus, Guilherme & Benuto e Thiago Lins se apresentarem.

Vale destacar, o "Palco Resenha Sertaneja", que foi a grande novidade desta edição. Em formato 360 graus no meio da praça de alimentação, artistas regionais de variados gêneros musicais realizaram shows todos os dias da festa.

"Graças a Deus entregamos mais uma linda edição da FAICI. Foi uma festa para toda a família! A partir de agora já começamos a planejar a festa do próximo ano com muitas novidades! De 02 a 10 de agosto de 2024 esperamos todo mundo novamente para fazer história", convidou José Marques Barbosa, presidente da FAICI.

HUGO HENRIQUE - O cantor e compositor Hugo Henrique apresentou, no dia 11 de agosto, nas principais plataformas de distribuição digital o primeiro lançamento do seu novo DVD. O single e o projeto têm o mesmo nome, "Vão Falar Que Foi Sorte". Com a participação de um dos nomes de maior sucesso da atualida-



de, Gustavo Mioto, o trabalho foi realizado com muita energia positiva e mostra entrosamento e talento de duas vozes marcantes do sertanejo.

O material, que foi registrado em Goiânia/GO, é o quarto audiovisual de Hugo Henrique. A composição é autoral do cantor, em parceria com Hiago Vinicius Fogaça Cordeiro e Lucas Moura de Paiva. A batida é animada e a letra romântica, com enredo que fala sobre persistir em um amor até o final, mesmo em meio a algumas brigas e discussões.

Flaney Gonzalvez (direção de vídeo) e Felipe Arná (produção musical) são os responsáveis por trás de mais um grande e promissor trabalho do cantor, exatamente como foi no último DVD, "Virada de Chave". A direção geral é da Holy Music - escritório que gerencia a carreira de Hugo Henrique, liderado por Leco Geisler e Vânia Barbosa -, ao lado do também empresário Fabrício Ferrari e da Universal Music.



Utilizando metodologia usual da realidade das funções cotidianas, com simulações em movimento e de situações de risco, GCM de Monte Mor recebe capacitação



A Guarda Civil Municipal de Monte Mor, a GCM, vem promovendo para suas equipes um treinamento de tiro prático de situações reais do dia a dia, que faz parte da grade de requalificação anual, de 80 horas, com o objetivo de manter os agentes capacitados.

O treinamento faz parte do cronograma anual da GCM de Monte Mor, de condutas e rotinas em primeiro socorros, defesa pessoal, educação física (condicionamento físico), libras, saúde

do trabalhador em parceria com psicóloga da rede municipal, direito e legislação, técnicas de procedimentos operacionais, uso progressivo da força e equipamentos menos letais, e de armamento e tiro (teórico e prático).

Segundo o secretário de Segurança, Adriano Vieira Serra, as equipes estão recebendo o curso de maneira dividida, para não prejudicar o patrulhamento e as atividades constantes da corporação. "É uma preocupação da atual

administração do Prefeito Edivaldo Brischi, planejar e possibilitar que a GCM de Monte Mor siga operando conforme todas as leis e determinações vigentes, mantendo a Guarda totalmente regularizada", afirmou o secretário Serra.

Para o comandante da GCM, Alan de Souza Kanashiro, a capacitação é de extrema importância para seguir com o nível de eficiência na continuidade do cumprimento aos atendimentos à população. O curso ministrado através

de uma nova metodologia, que utiliza o treinamento prático e dinâmico, como forma de simular situações o mais próximo possível das ocorrências atendidas pela GCM, segue sendo realizado no CACs Clube (Clube de Tiro e Caça Recruta Montemorense), para contemplar e aprimorar todos os agentes do efetivo.

Guarda Civil Municipal de Monte Mor - PARA SERVIR E PROTEGER Telefones: 153/19.3879.2823 - Disque Denúncia: 19.9.9704.6210.

Em evento de muita festa e alegria, o Prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, fez a entrega da revitalização da praça Rausing

A praça Rausing, situada no bairro Jardim Fortuna, passou, nas últimas semanas, por um intenso trabalho de revitalização, objetivando deixar a praça e seus espaços mais bonitos e utilizáveis por todos os frequentadores do local.

Neste sentido, a Prefeitura de Monte Mor, por meio de várias secretarias e departamentos, especialmente Planejamento e Obras e Meio Ambiente e Agricultura, entregou na noite desta sexta-feira, 11 de agosto, a praça revitalizada, com a academia ao ar livre funcionando, brinquedos para as crianças, coreto, espaço de areia para a prática esportiva, o campo de bocha, caminhos e bancos revitalizados. Além da fonte que voltou a funcionar, embelezando ainda mais o local, bem como a nova iluminação.

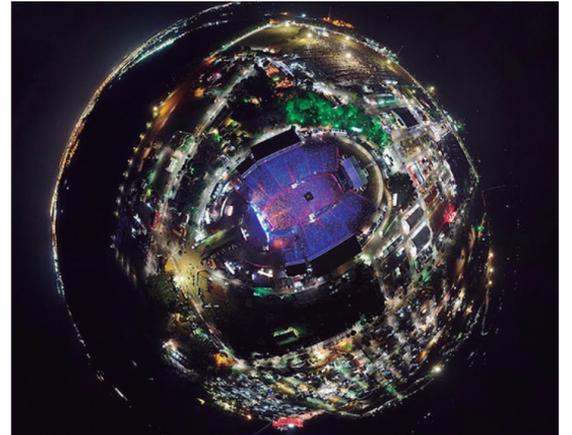
Para o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, a festa de entrega da revitalização, que contou com o show do grupo de pagode Vem Nessa Pegada, é uma forma de revitalizar também a presença de todos, especialmente das famílias, nos locais de lazer que existem no município. Monte Mor é uma cidade do interior, típica neste sentido, e as praças são marcadamente um lugar de encontro, de paz, de conversa entre amigos e família. Mas precisam ser também um lugar agradável de se estar, seguro e aberto a todos.

O objetivo da revitalização, que tem acontecido em muitas outras praças de Monte Mor, é o de devolver aos munícipes a oportunidade de um tempo de descanso e lazer próximo de casa. As ações, a exemplo da praça Rubens Haddad Barúque, conhecida popularmente como praça do Chafariz, revitalizada recentemente, e agora da praça Rausing, as revitalizações seguirão por todo o município.



Festa do Peão de Barretos apresenta novidades na estrutura e inovação nos palcos

Evento começa nesta quinta, 17, no complexo de mais 2 milhões de metros quadrados do Parque do Peão



A 68ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos começa nesta quinta-feira, 17, e vai até 27 de agosto. Serão 11 dias do maior evento do gênero na América Latina que apresentará, nesta edição, melhorias em toda estrutura, além de inovação nos palcos principais.

O Estádio de Rodeios receberá uma iluminação extraordinária, a mesma usada nos maiores palcos de futebol do país, que permitirá um show de luzes junto com as atrações da arena e do palco. "O público pode esperar um grande espetáculo", avisa Hussein Gemha Júnior, presidente de Os Independentes, associação promotora da Festa.

Os palcos que recebem os shows principais - Estádio e Amanhecer - vão estreiar nova cenografia, repleta de leds. E nos bastidores do rodeio também não faltaram investimentos: novos bretes e querências foram desenvolvidos, com animais sendo alojados individualmente.

Já na Feira Comercial, uma nova e ampla loja de sou-

venir de mais de 900 metros quadrados receberá os turistas em busca de uma lembrança do evento.

"Para este ano, também foram construídos mais de 1 mil metros quadrados de banheiros, que vão melhor atender o público da Festa", continua Hussein.

Além disso tudo, a área comercial também passou por melhorias, recebendo 50 expositores, um mini-shopping e mais de 120 operações. Ainda neste espaço, ocorrerão cerca de 200 shows e apresentações musicais. O palco Raízes, por sua vez, receberá suas apresentações em um novo local. Já o camarote Arena Premium traz uma nova área de elevador, com capacidade para 15 pessoas.

"Ao todo, a Festa gera cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos para manter toda a estrutura pronta e, assim, receber as mais de 900 mil pessoas que passam pelo Parque do Peão durante os 11 dias de evento", completa Hussein.

Tapa-Buraco melhora condições de tráfego nas ruas do Jd. do Lago e Sta. Emília

A Prefeitura de Hortolândia promove de forma contínua melhorias nas vias da cidade, por meio da Operação Tapa-Buraco. A ação realizada ao longo desta semana, por exemplo, atende as ruas dos bairros Jardim do Lago e Jardim Santa Emília. De acordo com a Secretaria de Serviços Urbanos, o trabalho visa tornar as ruas mais adequadas ao fluxo de veículos, o que proporciona segurança para motoristas e pedestres e, também, ajuda a evitar prejuízos aos veículos.

"Estamos realizando, ao longo da semana, a Operação Tapa Buracos nos pontos mais críticos destes bairros e continuaremos nas ruas que necessitem dos serviços. O objetivo

é deixar todas as ruas da cidade em condições seguras para o trânsito de veículos e pedestres", ressaltou o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.

Desde o início deste ano, a Operação Tapa-Buraco já abrangeu todas as regiões de Hortolândia. As equipes da Administração Municipal também promovem outras medidas para aumentar a segurança no tráfego da cidade, incluindo a intensificação das sinalizações horizontais e verticais, ajustes nos sentidos de circulação em ruas e avenidas, instalação de conjuntos semafóricos e radares de controle de velocidade, além da implantação de lombadas.



Hortolândia realiza teste físico para candidatos à Guarda Municipal, neste domingo, 20

Concurso homologou edital para os cargos de agente de políticas públicas, professores e médicos de várias especialidades

O Concurso Público da Prefeitura de Hortolândia homologou, nessa quarta-feira (16/08), o edital dos cargos de agente de políticas públicas, médicos e professores de diversas especialidades. A partir da homologação, os candidatos aprovados no certame aguardam a convocação por parte do Departamento de Gestão de Pessoal, vinculado à Secretaria de Administração e Gestão de Pessoal. A convocação será publicada no Diário Oficial. Já os candidatos aprovados na etapa objetiva do concurso da Guarda Municipal de Hortolândia aguardam, ainda, a realização do TAF (Teste de Aptidão Física), programado para este domingo (20/08), no campo de futebol do Remanso, localizado na Rua Amélia Camargo Blumer, nº 73, no Remanso Campineiro. Tanto a homologação do concurso quanto a convocação para o exame físico da Guarda Municipal podem ser consultados pelo site da SHDias Consultoria e Assessoria, banca organizadora do concurso.

Dividido em três exercícios físicos, o Teste de Aptidão Física busca avaliar os candidatos nos exercícios de abdominais do tipo remador, corrida sprint de 50 metros e corrida do tipo atlética com duração de 12 minutos. As notas

dos candidatos oscilam entre 0 a 300 pontos de acordo com os critérios de avaliação de cada exercício, o sexo e a idade dos candidatos. Enquanto as abdominais consideram a quantidade de repetições, a corrida de 50 metros avalia o tempo de execução em centésimos de segundos. Já a corrida de 12 metros examina a distância percorrida pelo candidato. Ao todo, 263 candidatos foram aprovados para o TAF, dos quais 154 homens e 109 mulheres. Com a realização do concurso, a Guarda Municipal de Hortolândia contará com mais 30 servidores efetivos na corporação, que ingressarão na carreira na categoria Especialidade 4ª Classe.

Homologado nessa quarta-feira (16/08), o edital 001/2023 do Concurso Público seleciona 10 candidatos para os cargos de Agente de Políticas Públicas e 30 para os cargos de professores e médicos de várias especialidades. Na área da educação, foram selecionados candidatos para atuarem nas especialidades de nível básico na Educação Física, Artes, Educação Especial, Educação Infantil, História, Língua Inglesa, Matemática, Música, Português, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Já especialidades



médicas foram selecionados candidatos das áreas de dermatologia, gastroenterologia, ortopedia, pneummmopediatria, psiquiatria infantil, reumatologia e urologia.

DICAS PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DE APTIDÃO FÍSICA – Para par-

ticipar do Teste de Aptidão Física, a banca organizadora determina que os candidatos compareçam ao local de avaliação vestindo roupas adequadas para a prática esportiva, como shorts, camisetas, bermudas, agasalho e tênis. Além disso, os concorrentes às vagas da Guarda

Municipal de Hortolândia devem apresentar, no dia do teste físico, documento de identificação com foto e um atestado médico, emitido há no máximo 30 dias da data de realização do TAF, em que conste a aptidão para a prática de exercícios físicos. A banca organizadora do concurso públi-

co orienta, ainda, que não haverá mudança da data do exame físico em decorrência de alterações físicas, psíquicas ou orgânicas, mesmo que temporárias, com exceção das gestantes, que poderão solicitar data alternativa para realização do TAF mediante apresentação de atestado médico.

Nova Odessa tem 'Prefeitura no Bairro' neste sábado de manhã, junto às atrações do Dia do Folclore

Mutirão de serviços públicos gratuitos vai das 9h às 13h no Parque Linear do 23 de Maio/São Manoel

O prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho) e seu vice-prefeito Alessandro Miranda (o Mineirinho) anunciaram nesta semana a realização da 1ª edição do Projeto "Prefeitura no Bairro", um mutirão itinerante de atendimentos e prestação de serviços públicos gratuitos à população de Nova Odessa. A edição inicial do mutirão municipal acontece neste sábado, dia 19 de agosto, das 9h às 13h, na Praça Linear Celso Gomes dos Reis Aprígio, entre o Residencial 23 de Maio e o Jardim São Manoel - junto à ampla programação de atrações gratuitas para crianças e adolescentes do Dia do Folclore.

Segundo a chefe de Gabinete e organizadora do evento, Carla Lucena, haverá atendimentos em Saúde (como aferição de pressão e glicemia, testes rápidos e multivacinação de crianças, adolescentes, adultos e idosos), atualização do CadÚnico, contação de histórias, pintura de rostos, doação de mudas de árvores para calçamento, recebimento de

currículos pela equipe do PLT (Posto Local do Trabalho), Ouvidoria Municipal entre outros. A GCM (Guarda Civil Municipal) também vai fazer uma ação de conscientização contra o uso do cerol, material cortante aplicado em linhas ao empinar pipas e papagaios que é proibido na cidade, porque pode provocar acidentes graves com ciclistas e motociclistas, muitas vezes levando a vítima a óbito.

"Queremos com esse projeto aproximar a comunidade do poder público, levando esses serviços da Prefeitura até os bairros, aos sábados, sempre que possível. Se tudo der certo, e tiver participação da população, devemos repetir esse mutirão mensalmente, nas várias regiões da cidade", explicou o prefeito Leitinho.

DIA DO FOLCLORE – Também neste sábado de manhã, na Praça do 23 de Maio/São Manoel, a Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo da Prefeitura, em parceria com ou-

tras pastas, promove o evento do Dia do Folclore. As atividades e brincadeiras gratuitas para crianças e adolescentes vão acontecer das 9h às 13h. A ideia é resgatar e apresentar às crianças brincadeiras tradicionais que seus pais e avós faziam quando pequenos.

As oficinas vão ser realizadas em quatro horários, com início às 9h, 10h, 11h e 12h. Cada turma vai contar com oficinas de confecção de pipas (obviamente, será vetado o uso de cerol), seguido por jogos e brincadeiras tradicionais - como bolinha de gude, pião, amarelinha, pega-pega, corrida no saco, cabo de guerra, ovo na colher, carrinho de rolimã etc.

A equipe que vai promover as oficinas e brincadeiras com as crianças é a mesma que esteve no último domingo na 1ª edição do Projeto Ruas de Lazer na Praça do Jardim

Marajoara, incluindo a equipe de professores e assessores da própria Secretaria Municipal de Esportes.

Loading...

"A QUERIDINHA"

LOTOFÁCIL
DA INDEPENDÊNCIA

Premio estimado
200 MILHÕES
E não acumula!

INÍCIO DAS DIA 31/07
SORTEIO DIA 09/09

APOSTE COM BOLÕES E AUMENTE
SUAS CHANCES DE GANHAR MILHÕES

COMPRE TAMBÉM PELO NOSSO WHATSAPP

(19) 99100-5751

NOVA LOTÉRICA
MONTE MOR

Rua chequer assis,85 no estacionamento do Extra Mercado



Professor Adriel garantirá novo laboratório para a ETEC de Monte Mor

Em discurso na sessão da Câmara dos vereadores de Monte Mor nesta quarta-feira (16), o vereador Adriel assumiu o compromisso em viabilizar, através de suas emendas impositivas de 2024, um container a ETEC que servirá o propósito de ser um laboratório maker para a unidade escolar.

O polo da ETEC em Monte Mor tem uma forte tradição em torno da pesquisa científica, detentora de vários prêmios junto a diversas feiras científicas no âmbito regional, estadual, nacional e internacional, inclusive tendo entre seus troféus um prêmio Jovem Cientista, referência nacional nesta matéria, a escola vem tendo um notável crescimento sob a gestão do Professor Wagner, toda equipe de trabalhadores em educação vem construindo um grande legado sob o lema "Construir juntos", e esse trabalho em sintonia com os estudantes vem proporcionando, além da excelência no ensino, a ampliação do número de matricula-

dos no ensino médio e cursos técnicos, segundo informações cedidas pelo Vereador Professor Adriel que é membro do conselho de escola da ETEC de Monte Mor, houve um salto de 450 para cerca de 700 estudantes matriculados nos cursos da ETEC, no entanto esta crescente de alunos tem colocado no horizonte da unidade escolar um outro desafio, a falta de espaço físico para fazer as devidas adequações na continuidade da oferta das aulas aos estudantes.

O atual laboratório do polo da ETEC de Monte Mor já está ficando limitado em seu espaço físico para atender a demanda da escola, sendo necessário a criação de um segundo laboratório para o desenvolvimento de diversos protótipos de projetos na realização das aulas, inclusive segundo informações que chegaram a esta edição do Comunicação Jornal, a ETEC já conquistou junto ao Centro Paula Souza os materiais para a composição do laboratório, todavia tropeça na falta de

espaço físico para articular este novo espaço para o desenvolvimento do trabalho científico dos seus estudantes.

Em breve entrevista concedida a este editorial, Adriel afirmou que devido seu compromisso com a educação e também por ser membro do conselho de escola da ETEC representando o poder legislativo, viu nas emendas impositivas do seu mandato a possibilidade de suprir essa necessidade da escola, e prepara-se na articulação do projeto de lei que viabilizará a destinação de recursos econômicos para a aquisição de um container que abrigará o novo laboratório da ETEC de Monte Mor.

Segundo a assessoria do Professor Adriel, a expectativa é que com a aprovação das emendas impositivas de 2024 pelo plenário da câmara neste segundo semestre, essa política pública seja realizada no primeiro trimestre do próximo ano, devido ser um ano com um calendário diferente, em virtude do processo eleitoral municipal.



A seguridade social e a população idosa

Wagner Balera

Quem são as pessoas idosas protegidas pelo uni-universo da previdência, o único programa estatal de proteção social que existe no Brasil para esse contingente da população? Naturalmente, nesse artigo não cuidamos daqueles que atuam como servidores públicos, que dispõem de regime previdenciário próprio.

Eis os números da Previdência e Assistência Social brasileira, segundo dados oficiais de 2021, quanto aos que recebem aposentadoria por idade, portanto, aqueles que recebem o benefício porque completaram os anos necessários para terem direito à aposentadoria: no grupo urbano, são cerca de quatro milhões e oitocentas mil pessoas e, no rural, estão compreendidos seis milhões e setecentas mil pessoas. Números que aumentam constantemente, porque todos os dias são deferidos novos pedidos de aposentadoria por idade.

No mês de dezembro de 2022, foram R\$ 37,6 milhões de benefícios emitidos para pagamento, no valor total de R\$ 56.679,3 bilhões.

Em março de 2023 foram concedidos 492,6 mil benefícios, no valor total de R\$ 827,3 milhões. Em relação ao mês anterior, a quantidade de benefícios concedidos aumentou 40,12% e o valor de benefícios concedidos subiu em 38,47%. O tempo médio de concessão em março de 2023 foi de 71 dias.

Assemelhados a esse grupo, aí no plano assistencial e não de previdência, mas compreendendo a população dos idosos, são dois milhões e cem mil que recebem o BPC, o Benefício de Prestação Continuada (LOAS). Esses são os números da Previdência e Assistência Social brasileira.

O número, embora expressi-

vo, não é significativo. Há quase trinta milhões de pessoas idosas no Brasil. O total de beneficiários que mencionamos aqui, entre previdência e assistência, não chega a quatorze milhões, portanto, menos da metade do grupo protegido. A outra metade não tem nenhum tipo de proteção social dos regimes oficiais, dos regimes em que o Estado atua concretamente, concedendo benefício previdenciário ou assistencial. É um alerta para o futuro. Como ficarão as pessoas idosas diante da proteção social no futuro? O programa atual é bastante restrito.

O dado ainda mais angustiante é relativo ao valor médio dos benefícios que a Previdência Social paga, que não envolve só o grupo das pessoas idosas, mas todos os beneficiários do INSS.

Quanto, em dinheiro, o INSS paga por mês? Os números são assustadores. Esses benefícios, segundo dados do mês de março de 2022, representam, em média, R\$ 1.629,23. Não, você não leu errado. É isso mesmo! A média é de mil, seiscentos e vinte nove reais. O segurado pagou por muitos anos e recebe, em média trezentos e quinze dólares por mês, ou seja, dez dólares por dia. Os benefícios assistenciais só têm o valor do salário-mínimo.

É evidente que os números da média dificilmente garantem as necessidades básicas como determina o artigo 6º da nossa Constituição Federal.

A nossa Carta Magna diz qual é o conteúdo mínimo dos direitos sociais: a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

Intuitivamente sabemos que a média geral de R\$

Intuitivamente sabemos que a média geral de R\$ 1.629,23 não garante esses mínimos (...)

1.629,23 não garante esses mínimos. É necessário, e mesmo urgente, que as pessoas idosas tenham resguardados os benefícios sociais tendo em vista, sobretudo, o avanço da longevidade.

Eis a necessidade consensual, constatada em 2007, pelo grande celeirol de ideias essenciais em tema de previdência e assistência social que é a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) que já alertava para a dramática situação das pessoas idosas em breve futuro.

A obrigação de garantir um mínimo existencial para as pessoas é do Estado.

Contudo, cada vez que houve uma reforma previdenciária - e já foram quatro desde a promulgação da Constituição, em 1988 -, não se debateu consensualmente sobre a fixação de idade mínima para a aposentadoria.

A título de ilustração, cumpre recordar o centenário da Lei Eloy Chaves, reformulada substancialmente em 1960, quando a sobrevida média do brasileiro já se encontrava nos 62 anos. Lá restou fixada a idade mínima: 55 anos. O indivíduo poderia obter aposentadoria a partir dessa idade de 55 anos, depois de 35 anos de trabalho.

A previsão, de conformidade com a vida média de então, consistia em expectativa de vida em 62 anos (média), destarte, o segurado poderia se aposentar aos 55 anos e viveria até 62 anos. Portanto, fruiria benefício por 7 anos em média. Também estava prevista, de acordo com as estatísticas, a geração da pensão para dependentes do segurado falecido. Tal

benefício subsequente tinha duração média de oito anos. Destarte, a soma dos dois benefícios resultava em quinze anos enquanto o período contributivo fora de 35 anos. Eis a conta que se ajustava ao cálculo atuarial dos benefícios devidos ao conjunto familiar.

Ocorre que as pessoas estão vivendo mais tempo, e a conta atuarial não fecha.

Atualmente, o magno "problema" da longevidade, ainda que seja dado auspicioso, nos obriga a pensar com seriedade sobre o futuro da proteção social.

É só por meio do conhecimento, da educação financeira, previdenciária e atuarial que entenderemos a problemática e deixaremos de resistir a mudanças. Sem mudanças estruturais, não haverá futuro para a proteção, assim no Brasil como no mundo.

Cabe registrar o caminho subsidiário da previdência complementar, apto a garantir um padrão de vida para as pessoas que conseguirem, ao longo da sua trajetória profissional, acumular reservas a fim de, no futuro, desfrutarem de aposentadorias e pensões aptas a proporcionar mais adequada manutenção do padrão de vida na fase pós-laborativa.

A cultura previdenciária, aos poucos, se forma e nos faz compreender que não é o Estado o único garantidor do nosso futuro.

Em breve, o Estado só poderá prover as necessidades básicas e, quem quiser, há de buscar, na previdência complementar, a poupança de longo prazo que lhe permita alcançar a idade avançada em condições dignas e saudáveis.

Wagner Balera, escritor, é professor titular na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Livre-docente e doutor em Direito Previdenciário pela mesma Universidade

O apagão e a sociedade eletrodependente

Dirceu Cardoso Gonçalves

Alâmpada elétrica chegou ao Brasil em 1789, o mesmo ano em que foi inventada e lançada. Por Thomas Edison, nos Estados Unidos. Durante décadas foi o único consumidor de eletricidade nos lares brasileiros, a maioria das vezes instalada na ponta de um fio comprido pendente do telhado, que permitia iluminar até todos os cômodos da casa, levando-a manualmente entre os compartimentos. Só depois de muitos anos popularizou-se a colocação de uma (ou mais) lâmpadas em cada cômodo como se faz hoje. Depois vieram o rádio, o aquecedor de água, cafeteira, geladeira, fogão, ventilador, condicionador de ar, televisão, computador e tudo o que hoje conhecemos e utilizamos. A eletricidade, outrora dispensável para muitos, tornou-se artigo de primeira necessidade; viver sem ela é impossível.

A cada ano precisamos mais do abastecimento elétrico. Sua falta cria problemas e prejuízos de toda ordem para as cidades, os negócios e até para o cidadão e sua família. O apagão desta terça-feira (15/08) parou, total ou parcialmente, 25 Estados brasileiros e o Distrito Federal. Só o Amapá ficou fora, porque não faz parte do sistema elétrico integrado brasileiro, que serve todo o resto do País.

Desde que nos tornamos eletrodependentes, já tomamos grandes sustos com os apagões. Por muitos anos, apesar da política energética agressiva e da construção de centenas de usinas hidrelétricas que utilizam a água dos rios para a geração da eletricidade, as paralisações do sistema levam ao caos. Praticamente todos os anos temos falhas no abastecimento. Um dos episódios mais lembrados ocorreu em março de 1999 quando, segundo o apurado pelos operadores, um raio caiu numa das linhas de transmissão da subestação da Cesp (Companhia Energética de São Paulo) em Bauru/SP e provocou o desligamento da eletricidade em 60% do território nacional (dez estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além do Distrito Federal, Acre e parte do Paraguai). Ocorreram manifestações e quebra-quebra em São Paulo e outros grandes centros, fenômeno habitual quando o desabastecimento acontece no período noturno, hora em que a população saiu do trabalho e está

retornando para casa. Nas épocas de Copa do Mundo e outros eventos esportivos de grande porte, o maior temor dos operadores do sistema elétrico é a possibilidade de apagão na hora do jogo, que poderá causar a irritação do torcedor e distúrbios. Por isso, eles adotam medidas de prevenção e até desligam o fornecimento de indústrias e outros consumidores de elevada demanda.

O SIN (Sistema Integrado Nacional), criado em 1998, reúne num só bloco os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Sua função é abastecer e trocar energia entre as regiões de forma que os excedentes de uma área possam suprir a falta de outras onde esteja ocorrendo seca intensa ou outra razão de escassez. Isso melhora o abastecimento mas, do outro lado, fragiliza o processo porque, quando ocorre um problema, o desligamento pode ser nacional, como o da última terça-feira, cuja causa ainda é pesquisada pelos técnicos.

A eletricidade gerada pela água responde com 67% da produção nacional, em mais de mil usinas, entre as quais 219 de grande porte. Os movimentos da economia brasileira buscam maior consumo de eletricidade, notadamente se eclodir a implementação do carro elétrico. Hoje o país possui o sistema de termoeletricidades que reforçam o abastecimento nas épocas de pouca água e crescem o aproveitamento de energia de geração eólica e de placas fotovoltaicas que captam a eletricidade do vento e do sol. Precisamos de providências e investimentos para ampliar a disponibilidade de elétrica e, principalmente, ter um sistema confiável. Há que se encontrar soluções técnicas para que a existência do sistema nacionalmente interligado cumpra o papel de garantir a eletricidade das regiões onde ele é farta para a distribuição nos pontos críticos. E, ao mesmo tempo, encontrar soluções técnicas para que não ocorra o contrário que é o desligamento de todo o sistema provocado por inconformidades em qualquer ponto. A interligação tem de produzir efeitos positivos e evitar os negativos, como o ocorrido nesta terça-feira.

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo; e-mail: aspomilpm@terra.com.br

Ritos que sustentam

José Renato Nalini

Uma civilização é construída pela sedimentação de ritos. Eles consolidam uma cultura. Quando começam a se esgarçar, ela - a cultura - desmorona.

Isso é bastante nítido no seio das famílias. Elas obedecem a rituais integrados na tradição mais do que secular. Os almoços aos domingos. A celebração dos aniversários. A participação nas atividades religiosas, nas missas, rezas e procissões. O Natal, a Páscoa, o dia das Mães, dos Pais e da criança.

Rituais obrigatórios: a preparação de um casamento, com a expedição de convites, que eram entregues pessoalmente pelos noivos, em visita formal ao con-

vidado; a formação da "corbeille" dos presentes, que eram entregues na residência do noivo ou da noiva, ocasião em que se oferecia um drinque. O capricho na cerimônia.

Outro, imprescindível, o ritual do luto. Comparecer ao sepultamento, à missa de sétimo dia. Fazer uma visita de condolências à família que perdeu um ente querido.

O ritualismo se inspirou bastante na tradição da Igreja Católica. Por que é que ela perdura por mais de dois milênios? A missa é a mesma em todas as igrejas de todo o planeta. A Ave-Maria é pronunciada com idênticas palavras, em todos os idiomas. Assim o Pai-Nosso, a Salve-Rainha, o Credo. As Sagra-

Quando os ritos começam a se diluir, algo não caminha bem na Instituição

das Escrituras não variam. Pode haver interpretação com alguma tonalidade própria ao talento do pregador. Mas as palavras são as mesmas. Repetidas ad infinitum.

Quando os ritos começam a se diluir, algo não caminha bem na Instituição. Assim ocorre na família. "Por que celebrar o aniversário de um idoso? Por que assistir missa de sétimo dia? Por que se casar?".

Isso acontece na escola. "Por que cantar o Hino Nacional? Por que celebrar pessoas que morreram há duzentos anos? Qual o significado de datas históricas?".

É o que não deixa de occur-

rer em todos os espaços, em nome da modernidade. As instituições que perderam são aquelas que souberam conciliar tecnologia e rito. A metáfora do rito serve para explicar muito descompasso que existe entre as expectativas e a realidade. Não é saudosismo, nem pensamento antiquado, engessado e superado.

Quem vai deixando de lado aquilo que moldou gerações, perde identidade, sentido de pertencimento e se aliena, pondo a perder um patrimônio afetivo de imenso valor. Que só se reconhece depois que o dilapidou.

José Renato Nalini é Diretor-Geral da Uniregistr, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário-Geral da Academia Paulista de Letras (APL)

Comunicação
jornal

Diretor:

Júlio Cesar Magalhães Ferreira
Rua Minas Gerais, 380 B, Jardim do Engenho.
CEP: 13.190-000 - Monte Mor-SP.
Fone: (19) 9 7405-8921 (Whatsapp)
Email: comunicacaojornalmontemor@gmail.com /
Site: www.comunicacaojornalmontemor.com.br

Monte Mor, que integra o Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos, marca presença com representantes da pasta de Meio Ambiente na apresentação do projeto de fomento à recuperação de recicláveis na região

O secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor, Claudinei Rodrigues, representando o Prefeito Edivaldo Brischi, acompanhado pela engenheira Ambiental, Maria Tereza, participou na terça-feira (15), do encontro promovido pela Ambipar ViraSer, em sua sede, na cidade de Nova Odessa, em conjunto com o Consórcio Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos), que apresentou o projeto que busca maximizar os indicadores de reciclagem, de forma que ainda impulse a economia na região.

Segundo o secretário de Meio Ambiente e Agricultura de Monte Mor, Claudinei Rodrigues, o projeto pretende intensificar a recuperação de recicláveis, que deixariam de ser descartados em aterros sanitários,

sendo direcionados para cooperativas de reciclagem, assim gerando trabalho e renda para os profissionais da área. "É um dos objetivos da atual administração do Prefeito Edivaldo Brischi, promover avanços que se reflitam em conquistas, para agora e para o futuro", mencionou o secretário Rodrigues. A apresentação dos dados na reunião desta terça-feira, reuniu representantes do poder público das sete cidades que integram o Consórcio Consimares, Monte Mor, Nova Odessa, Hortolândia, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Capivari e Elias Fausto, além da participação de representantes de empresas da região.

Ainda segundo o secretário Rodrigues, "os esforços em conjunto de ambos os setores amplia a força da cadeia de

reciclagem, de sua capacidade em suas operações, e favorece a inclusão social e de produção, no emprego de uma conduta humanizada e sustentável, utilizando estratégias que contribuam com a logística adequada de recicláveis, e auxilie a reciclagem e a economia dos municípios", concluiu o secretário.

No encontro realizado pelo Consórcio Consimares, e pela Ambipar ViraSer, as informações técnicas levantadas do território Consimares, com uma população estimada em cerca de 1 milhão de habitantes, e que produz 700 toneladas de resíduos diariamente, foram aplicadas na elaboração e apresentação das alternativas, que fomentem o potencial de reciclagem de resíduos recicláveis de cada município no reaproveitamento por cooperativas.



LYLLIS Eventos

seu felizes para sempre começa aqui

CASAMENTOS | ANIVERSÁRIOS | BODAS | EVENTOS CORPORATIVOS

RUA CRISTIANO STROEH, 505
QUINHÕES DA BOA ESPERANÇA
MONTE MOR - SP

WhatsApp (19) 97135-1666
ESCANEE O QR CODE AO LADO PARA MAIS INFORMAÇÕES

O REI DO QUENTE PREÇOS IMBATÍVEIS!

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS **CARNEIRO**

DESDE 1993

WhatsApp (19) 99677-0033

AV. JÂNIO QUADROS, 720 - CENTRO MONTE MOR/SP

ÓTICAS IPANEMA
Monte Mor

Invista no seu olhar!

Armações e solares com descontos incríveis!

Avenida Jânio Quadros, Nº 617 Monte Mor - centro
(19) 9 9617 8088 (19) 3889-0971

EM PROL DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE MONTE MOR A JUDE ESTÁ CAUSA!

1º GRANDE DESFILE Solidário

VENHA CONHECER O POTENCIAL DO MERCADO DA MODA DE MONTE MOR

19 DE AGOSTO ÀS 20:00H
NO MONTE MALL
ENTRADA 1 KG DE ALIMENTO

AV UM, 592 - PQ RES TERRAS DE YUCATAN - MONTE MOR